



Conselho de Promoção da Exportação de Borracha da Malásia

As luvas SMG proporcionam uma excelente barreira de proteção, ótimo desempenho em todas as situações, baixo risco de alergia.

A Luva Padrão da Malásia (SMG)

O SMG é um programa de controle de qualidade, desenvolvido com a orientação da FDA (Food and Drug Administration) norte-americana, com o objetivo de assegurar a produção de luvas de exame de elevada qualidade, com um baixo teor de proteínas, baixo teor de pó e sem pó.

Elevada Resistência e Elasticidade

As Luvas de Látex SMG são conhecidas pela sua durabilidade, elevada elasticidade e resistência a rasgos, mais a possibilidade de reparação de pequenas perfurações. Está comprovado que o vinil é mais susceptível a rasgos e perfuração durante a utilização.

Proteína Mínima

É exigido aos produtores certificados pelo SMG que reduza a proteína de látex para níveis baixos, reduzindo em grande escala o risco de reacções alérgicas.

LUVAS

SMG

Excelente Protecção Barreira

Está comprovado que as luvas de látex de borracha natural proporcionam uma excelente barreira de proteção contra a transmissão de doenças como o HIV e a Hepatite B, de modo mais eficaz do que as suas sucedâneas em vinil e em polietileno.

Incomparável Conforto, Adaptação e Toque

Estas luvas são confortáveis, fáceis de colocar e oferecem uma excelente sensibilidade táctil.

Amigo do Ambiente

O látex é um recurso natural renovável que é biodegradável, ao contrário dos seus sucedâneos sintéticos.



SEM PÓ



COM PÓ

“Opiniões sobre as Qualidades Únicas das Luvas de Látex de Borracha Natural: Excertos de opiniões de especialistas retirados de Revistas e Jornais”

“Após mudar para as luvas sem pó e com baixo teor em proteínas, a incidência de alergias de pele diminuiu em 89% na Alemanha”.

Dr. Henning Allmers, Diretor do Departamento de Medicina Ocupacional da Universidade de Osnabruck, Alemanha. Trends of Medical Glove Usage in Europe (Tendências da Utilização de Luvas Médicas na Europa), Abril 2007.

“Naquela altura (meados da década de 1990), a alergia ao látex atingiu o seu auge, e entre 8% a 12% das pessoas que usavam látex eram sensíveis a ele. Agora, esse valor diminuiu para cerca de 1%. Isto deve-se principalmente à forma como as luvas de látex são fabricadas... (o que) levou a 1000 vezes menos de alergênicos nas luvas”.

Kevin Kelly, (Presidente da Comissão para a Alergia ao Látex da Academia Americana de Asma, Alergia & Imunologia). Health Link, Faculdade de Medicina de Wisconsin, Agosto 2005.

“As luvas sem pó, com baixo teor de proteínas dominam o mercado e reduziram a exposição na área dos cuidados de saúde”.

Donald Beezhold (NIOSH) & Gordon Sussman (Universidade de Toronto, Lessons Learned from Latex Allergy (Lições Aprendidas com a Alergia ao Latex), Business Briefing: Global Surgery – Future Directions, Setembro 2005.

“Os hospitais americanos deviam pensar em adotar luvas de exame de látex com baixo teor de proteínas e de pó para reduzir a sensibilidade ao látex em vez de optar pelas alternativas sintéticas utilizadas na generalidade das instalações”.

Revista Mensal dos Dispositivos Médicos do ECRI. “Lower-Protein Latex Gloves: A Way to Reduce Allergic Reactions in Hospital Staff” (Luvas de Látex com Baixo Teor de Proteínas: Um Modo de Reduzir as Reações Alérgicas do Pessoal Hospitalar), Setembro 2004.

“Os profissionais de cuidados de saúde que demonstravam sensibilidade ao látex receberam luvas de outro material, e os seus colegas luvas de látex com baixo teor de pó ou sem pó... Este método reduziu a prevalência de novos pacientes com sensibilidade ao látex para um nível mínimo e parece que a epidemia foi eliminada.”

Jordan N. Fink. Professor de Pediatria, Seção de Alergia, Faculdade de Medicina do Wisconsin. Business Briefing: Global Surgery – Future Directions, Setembro 2005.

De entre as luvas de outros materiais, como borrachas sintéticas ou polímeros, “nenhuma possui a mistura única de propriedades encontradas nas luvas de LBN (Látex de Borracha Natural).”

Relatório sobre Pó nas Luvas Médicas, Setembro 1997, US Food and Drug Administration.

Conselho de Promoção da Exportação de Borracha da Malásia (MREPC) Malaysian Rubber Export Promotion Council (MREPC)

Sede

Block 2A, Level 13A-1, Plaza Sentral
Jalan Stesen Sentral 5
50470 Kuala Lumpur, Malaysia
Tel +603 2780 5888
Fax +603 2780 5088
email info@mrepc.com

Filial EUA

3516, International Court, N.W.
Washington D.C. 20008, USA
Tel +202 572 9771 / 9721
Fax +202 572 9787
email esahsyip@mrepc.com

Filial Europa

c/o Tun Abdul Razak Research Centre (TARRC)
Brickendonbury, Hertford
United Kingdom, SG13 8NL
Tel +44 0 1992 584966
Fax +44 0 1992 554837 / 9787
email roland@mrepc.com